

Questão 3) Tema escolhido: História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva. Para: 1º, 2º e 3º anos de ensino fundamental.

A construção da identidade interpessoal e coletiva é um conteúdo que permeia as séries iniciais do ensino fundamental. As crianças chegam no primeiro ano mais voltadas as suas individualidades e com o passar do tempo vão ampliando seus conceitos.

Inicialmente é preciso explorar a relação interpessoal da criança para a construção de sua identidade quanto sujeito único.

Prepõe-se então uma roda de conversa em que o docente apresenta para a turma uma caixa fechada alegando ali dentro haver uma surpresa. Ele passa a caixa por cada aluno e abre para que cada um possa ver, mas que não revele ainda o segredo da caixa. Depois de todos os alunos verem o professor pede que contem o que viram e problematiza com algumas questões para diálogo e reflexões, levando cada um, individualmente, a refletir sobre quem é, seus gestos e suas opiniões.

Finalizado esse momento inicial da roda o docente propõe que agora cada criança produza seu auto-retrato exatamente com suas características pessoais.

Os desenhos devem ficar expostos na sala para que cada criança se reconheça e reconheça o outro. As crianças ainda preenchem uma ficha com seus gestos pessoais para permitir que outras crianças as conheçam também através



res de suas opiniões, gostos e características.

Ampliando o Tema o docente começa a trabalhar a relação da criança e da família, que é o primeiro ambiente que ela frequenta.

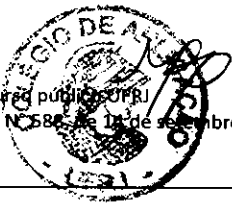
É proposto então uma roda de leitura em que o docente traz um livro sobre as diferentes famílias e abre os diálogos para que cada um possa falar sobre sua família. Após a conversa é solicitada que cada aluno desenhe sua família e em outro momento de volta a roda para apresentá-la e relacionar semelhanças e diferenças com as outras famílias.

Desenvolvendo mais ainda o Tema e agora mais voltado para a construção da coletividade é preciso trabalhar com o sujeito em seus espaços coletivos, como a escola que é um dos primeiros a ser frequentado pelas crianças.

Trabalha-se então com os direitos e deveres da criança na escola e o seu papel naquele lugar. A importância social deste espaço e o compartilhamento deste com os outros, sejam crianças ou adultos. Nesta etapa é relevante trabalhar com o conceito de coletivo e levar o aluno a refletir sobre sua individualidade e também coletividade.

Por fim expande-se para a construção do sujeito coletivo no seu bairro e na sua cidade. Dialogar com seus direitos e deveres mas que o outro também possui os mesmos direitos e deveres.

Neste momento é proposto uma saída da escola pelo bairro (junto ao quarteirão da escola)



para identificar o que é preciso melhorar, o que é bom e o que não é legal. Depois em sala as crianças apresentam suas observações e organizam os pontos apresentados de acordo com os grupos pertencentes ao bairro, separando o que elas podem melhorar, o que os adultos podem melhorar e o que cabe ao poder público melhorar.

Após o professor apresenta para a turma e conversa com eles sobre a importância de cada um fazer sua parte e sempre respeitar o outro.

Questão 1)

1 - Patrícia e Bruno utilizaram a adição para resolver questões de subtração sendo uma com a operação inversa da outra.

Na primeira questão Patrícia desenha sua reta numérica em ordem crescente e coloca Francisco com menos idade primeiro e Mariana que tinha mais idade depois. Ela parte do 15 e vai contando os espaços até proporcionar corretamente a idade de Mariana.

Com esse pensamento Patrícia identificou conceitos chave da adição e subtração e apesar da questão falar sobre menos ela identificou que precisava encontrar a diferença da idade entre eles e que conseguiria contabilizar esse espaço na reta numérica.

No caso de Bruno ele percebeu que Tatiana tinha levado mais dinheiro do que



gastou. Então ele identifica que o dinheiro dela diminuiu e por isso faz sua reta numérica decrescente. Ele começa no 35 e conta os espaços até posicionar o 26. Bruno então chega novamente a uma conta da adição para somar o intervalo da reta e descobriu que ela voltou pra casa com apenas 9 reais.

Para realização desta atividade, Patrícia e Bruno demonstram reconhecer na situação problema apresentada os conceitos da adição e subtração que envolvem mais, menos, ganhar, perder, diminuir e aumentar.

Com esses conceitos bem trabalhados conseguiram passar para a reta numérica o pensamento correto que desenvolveram para este problema.

II - Para trabalhar com os conceitos da adição e subtração é importante que a criança ainda no 2º ano, consiga visualizar de forma concreta e assim resolver seu desafio.

Proporia uma forma lúdica de trabalhar os conceitos através de um jogo de trilha em que cada casa a criança solucionaria um desafio.

Com a turma dividida em grupos, cada grupo receberia 20 bloquinhos unitários de material dourado. Escolhida a ordem dos grupos, cada um ia jogando o dado e a medida que pararem na casa resolveriam uma situação-problema

que envolveriam conceitos de colocar, tirar, somar, subtrair, aumentar, diminuir e a mais, a menos.

Com seus bloquinhos o grupo coletivamente ia resolvendo as questões para poder avançar no jogo.

Dessa forma os alunos poderiam resolver suas questões de forma concreta e internacionalizar os conceitos - chave da adição e da subtração, além de favorecer a troca ao permitir que o grupo junto resolvesse o desafio manuseando os bloquinhos do material dourado.

(Questão 2)

A produção de texto é sempre um tema que requer muita atenção e estímulo no trabalho com o primeiro segmento.

O mundo moderno exige cada vez mais pessoas que saibam articular e escrever um bom texto.

A presente proposta de aula será de trabalho com um texto de gênero discursivo narrativo. Justifica-se esse tema visto a necessidade de des alunos cada vez mais conseguirem criar e desenvolver ideias e posteriormente colocá-las em formato de texto.

O objetivo geral desta aula é favorecer a criação de um texto narrativo com apoio de figura.

Os objetivos específicos são: apresentar

o texto narrativo; permitir o reconhecimento da estrutura deste tipo de texto; favorecer a criatividade e imaginação das crianças e ajudar na organização das ideias.

Procedimentos da aula: no primeiro momento o professor desenvolve um simples teatrinho com fantoches sobre uma história. Após a apresentação conversa com os alunos sobre este momento e possibilita que expressem suas impressões.

Posteriormente o professor convida as crianças a sentarem em roda e ouvirem uma história num livro especial. Ao contar as crianças identificam ser a mesma história do teatrinho e o professor explica que aquele livro na verdade era o teatrinho escrito. É que todas as histórias podem ser escritas.

Ao trabalhar com o teatrinho e o livro de literatura infantil o docente utiliza a ludicidade para posteriormente mostrar aos alunos que aquilo era um texto também.

Em outro momento o professor pede para que os alunos retornem aos lugares e que em duplas agora eles serão autores de uma história. O docente então distribui uma tirinha e cada dupla escreve sua história sobre a mesma tirinha.

Ao término desse momento o docente pede para que os alunos ainda com seus textos em mãos e ajudem a criar

uma história coletiva da turma com aquela
turma. Essa última atividade será o mo-
mento que o professor poderá oralmente avaliar
se os alunos compreenderam os pontos do texto
narrativo.

Os membros da produção do texto
coletiva a turma escolhe junta um nome
para história da qual eles mesmos ~~o~~
foram autores.

O professor recolhe as produções das
duplas e expõe junto com a produção coletiva
para que eles percebam as múltiplas possibili-
dades de história possíveis e a colaboração de
cada um na história coletiva.